

28<sup>a</sup>

# Semana de Enfermagem

10 e 11 de  
Maio de  
2017

Hospital de  
Clínicas de  
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

*Enfermagem e suas dimensões:*

*A gestão do cuidado e  
o impacto na saúde*

# Anais



Fundação Médica  
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:  
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

**10 e 11 de maio de 2017**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

### Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

### Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

### Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

### Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

### Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

a paciente no autocuidado pós operatório e sua satisfação sexual após o procedimento da CRS. Palavra-chave: Disforia de Gênero; Pessoas Transgênero; Multidisciplinar.

### **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: RELATO DE ATUAÇÃO DOCENTE**

Mariana Bello Porciuncula; Ana Lucia de Lourenzi Bonilha

A violência obstétrica caracteriza-se como uma forma de violência contra a mulher que ocorre durante o período reprodutivo, e que se efetiva pelo tratamento desumanizado, abuso de medicalização e patologização dos processos naturais, entre outros. Impacta a mulher de diversas formas, seja física, psíquica e moralmente, implicando em perda da autonomia e diminuição de sua qualidade de vida. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de atuação docente desenvolvida em uma atividade acadêmica teórico-prática em cuidado de enfermagem à saúde da mulher e do recém-nascido, com o olhar voltado para as situações da violência obstétrica. Este estudo consiste em um relato de experiência sobre a inserção docente em centros obstétricos da cidade de Porto Alegre-RS e região metropolitana, no período de junho de 2015 a março de 2017. Observa-se nos diferentes espaços de atuação enquanto docente que a violência obstétrica se apresenta nos mais diversos contextos e locais, seja na realização de procedimentos realizados pelos profissionais de saúde sem o consentimento da mulher, seja relacionada ao tratamento ríspido e até ameaçador por parte dos profissionais da saúde. Entende-se a atuação docente nesses espaços como problematizadora e com potencial de realização de enfrentamentos, os quais podem resultar em uma atenção mais humanizada a essas mulheres no contexto do parto e nascimento. Ao utilizar as práticas baseadas em evidência no processo de ensino, e oportunizar um espaço de vínculo entre os discentes e às mulheres atendidas, oferta-se um espaço importantíssimo de escuta e cuidado individualizado. Palavra-chave: saúde da mulher; violência obstétrica; atuação docente.

### **O CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO E SEUS FATORES DE PRÉ-DISPOSIÇÃO**

Mariana Sbeghen Menegatti; Maria Sabrina Telch dos Santos; Franciely Daiana Engel; Márcia Ivani Brambila; Carine Vendruscolo; Arnildo Korb

Introdução: Gestantes são mais vulneráveis às Infecções do Trato Urinário (ITU) devido às mudanças anatômicas e fisiológicas do organismo nesse período, além disso, fatores comportamentais como higiene, hábitos sexuais e uso indiscriminado de antimicrobianos tem influência no desenvolvimento da infecção, associados, muitas vezes, ao desconhecimento das mulheres sobre sua prática adequada. Parto pré-termo, recém-nascidos de baixo peso, ruptura prematura de membranas amnióticas, restrição de crescimento intrauterino e óbito perinatal são complicações desencadeadas pelas ITU. Objetivo: Teve como objetivo avaliar o conhecimento de gestantes sobre ITU e fatores de pré-disposição. Método: Pesquisa quantitativa, a partir de uma entrevista semiestruturada com gestantes em acompanhamento pré-natal em dois Centros de Saúde da Família (CSF) de Chapecó- SC, entre 01 de novembro de 2015 à 29 de fevereiro de 2016. Resultados: 92 gestantes aceitaram participar da pesquisa, 46 em cada CSF. Quanto a compreensão sobre ITU, as respostas abrangeram três categorias, as que não souberam responder o questionamento, 18% (n=17), as que citaram sintomas comuns a infecção (disúria, oligúria, febre, dor abdominal, etc.), 72% (n=66), e as que descreveram aspectos da etiologia da infecção, 10% (n=9). Referente aos fatores que desencadeavam maior susceptibilidade às ITU, houveram as que não conseguiram elencar aspectos/ações de associação ou não responderam, 54% (n=50), e as que citaram algum fator que acreditavam influenciar no desenvolvimento da infecção, 46% (n=42). Entre as que responderam, 45% (n=19) associaram a situações como andar com os pés descalços,

molhar-se e passar frio, as demais, 55% (n=23), descreveram aspectos como alimentação, higiene pessoal, limpeza do ambiente, ingesta hídrica, hábitos sexuais, imunidade, microrganismos, gestação e cigarro. Conclusões: é perceptível uma fragilidade existente no conhecimento das gestantes sobre as ITU e seus fatores de pré-disposição, principalmente por algumas mulheres vincularem-se a conhecimentos empíricos e saberes culturais repassados entre gerações. Achados como estes ressaltam a importância da educação em saúde e da informação sobre ITU, atentando-se sempre para o nível de instrução e compreensão das usuárias do sistema de saúde, aspectos que podem influenciar no entendimento da informação fornecida e nos cuidados de prevenção a serem realizados. Palavra-chave: Infecções Urinárias; Gestantes; Enfermagem.

## **ATUAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA ALUNOS EM FORMAÇÃO**

Paola Melo Campos; Helga Geremias Gouveia; Lúcia Chaves Pfitscher

O Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação (PICCAF) proporciona aos alunos de graduação a realização de atividades extracurriculares que visam o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes próprias da atividade profissional. Descrever a experiência do acadêmico de enfermagem no PICCAF na Unidade de Centro Obstétrico (UCO). Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na UCO do Hospital de Clínicas de Porto Alegre realizado em janeiro de 2017, com carga horária total de 124 horas, sob supervisão direta de uma enfermeira assistencial durante seu turno de trabalho. A UCO atende gestantes de risco habitual e alto risco, parturientes, puérperas e recém-nascidos, baseado no princípio do cuidado humanizado. As atividades desenvolvidas pela acadêmica de enfermagem durante o PICCAF esteve relacionado aos cuidados assistenciais as pacientes atendidas nessa unidade. Receber o plantão foi o momento de grande aprendizado, pois nessa hora a acadêmica teve o conhecimento sobre o que estava acontecendo na unidade e a partir das informações organizou as atividades assistenciais a serem desenvolvidas durante o plantão. Já na passagem de plantão, teve oportunidade de aperfeiçoar a habilidade de transmissão de informações, que devem ser claras e objetivas para a continuidade do cuidado. Atuou também no Acolhimento com Classificação de Risco, determinando de acordo com a queixa da paciente a prioridade de atendimento, atividade que aprimora os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação. A Sistematização da Assistência de Enfermagem foi aplicada em todas as áreas da UCO, o que oportunizou o aperfeiçoamento de habilidades e competências relacionadas à organização das atividades assistenciais, tornando possível sua operacionalização. A assistência de enfermagem humanizada aos pacientes foi desenvolvida em todas as áreas da UCO, ocasiões em que se desenvolve o conhecimento teórico e as habilidades técnicas. Concomitante a essas atividades, foram realizadas orientações as pacientes e acompanhantes visando a compreensão desses acerca do cuidado prestado. O PICCAF possibilitou a acadêmica vivenciar na prática a assistência de enfermagem prestada, auxiliou no desenvolvimento de suas habilidades práticas e fortaleceu o seu conhecimento teórico. A convivência com a equipe multiprofissional e com as pacientes é uma oportunidade de qualificação da formação acadêmica e do aprimoramento da postura do futuro profissional. Palavra-chave: Enfermagem; Enfermagem Obstétrica.